ALAMAR
TECNO CIENTÍFICA LTDA

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA
EM CONFORMIDADE COM ABNT NBR 14725:2023

Produto: Acido Tartárico (Ac. L(+)Tartárico) **Revisão: 05/10/2026**

1-) Identificação

Identificação do produto
Acido Tartárico (Ac. L(+)Tartárico)
Outras maneiras de identificação
Código interno de identificação do produto: **372**
Número de Ficha de Dados de Segurança (FDS): **289**
Usos recomendados e restrições de uso
Produtos químicos de laboratório, Fabrico de substâncias
Detalhes do fornecedor
Nome da Empresa: Alamar Tecno-Científica Ltda.
Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP
Telefone para contato: (11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418
e-mail: pcp@alamarr.com.br
Telefone para emergências
(11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418

2-) Identificação de perigos

Classificação GHS da substância ou mistura
Toxicidade aguda (Oral): Categoria 5
Lesões oculares graves: Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 3
Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução
Pictograma



Palavra de advertência – Perigo
Declaração de Perigo
H303 – Pode ser perigoso por ingestão.
H318 – Provoca lesões oculares graves.
H402 – Perigoso para os organismos aquáticos.
Declaração de precaução
Prevenção
P273 – Evitar a libertação para o ambiente.
P280 – Usar proteção ocular/ proteção facial.
Resposta de emergência
P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P312 – Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Destruição
P501 – Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.
Outros perigos que não resultam em uma classificação
Nenhum conhecido.

3-) Composição e informações sobre os ingredientes

Substâncias / Mistura: Substância

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Ácido tartárico	87-69-4	Acute Tox. (Oral), 5 Eye Dam., 1 Aquatic Acute, 3	>= 90 -<= 100

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br

4-) Medidas de primeiros socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros
Recomendação geral: Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.
Se inalado: Após inalação: Exposição ao ar fresco.
Em caso de contato com a pele: No caso dum contacto com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
Em caso de contato com o olho: Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista. Retirar as lentes de contacto.
Se ingerido: Após ingestão: fazer a vítima beber imediatamente água (dois copos no máximo) Consultar um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: Os sintomas e efeitos mais importantes conhecidos se descrevem na etiqueta (ver secção 2.2) e / ou na secção 11
Proteção para o prestador de socorros: Para a proteção individual ver a secção 8.
Notas para o médico: Dados não disponíveis

5-) Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção
Água, Espuma, Dióxido de carbono (CO2), Pó seco
Agentes de extinção inadequados
Para esta substância/mistura, não há limitações dos agentes de extinção.
Perigos específicos no combate a incêndios
Combustível.
Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo.
Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.
Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.
Produtos perigosos da combustão
Óxidos de carbono
Métodos específicos de extinção
Evitar a contaminação de águas de superfície e subterrâneas pela água de combate a incêndios.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio
Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

6-) Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Conselho para o pessoal da não emergência: Evitar a inalação de pós. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista. Conselho para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Para a proteção individual ver a secção 8.
Precauções ambientais: Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos.
Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Cobrir os drenos. Colectar, ligar e bombear fugas para fora. Observar as possíveis restrições materiais (ver secções 7 e 10). Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7-) Manuseio e armazenamento

Medidas de higiene: Mudar a roupa contaminada. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem: Hermeticamente fechado. Em local seco.
Classe de armazenagem: 11, Sólidos combustíveis
Temperatura recomendada de armazenamento: Temperatura recomendada de armazenagem, consulte na etiqueta de produto.
Material de embalagem: Material adequado: Garrafa/frasco de vidro âmbar, Garrafa/frasco de LDPE

8-) Controle de exposição e proteção individual

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho
Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.
Medidas de controle de engenharia: Dados não disponíveis
Equipamento de Proteção Individual (EPI)
Proteção respiratória: necessário em caso de formação de pós. Nossas recomendações sobre proteção respiratória de filtragem são baseadas nas seguintes normas: DIN EN 143, DIN 14387 e outras normas associadas relacionadas ao sistema de proteção respiratória utilizado.
Tipo de Filtro recomendado: Filtro tipo P2
O empresário tem de garantir que a manutenção, limpeza e teste de equipamentos de proteção respiratória são realizados de acordo com as instruções do produtor. Estas medidas devem ser devidamente documentadas.
Proteção das mãos

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br

Materiais: Borracha nitrílica
Pausa: 480 min
Espessura da luva: 0,11 mm
Índice de proteção: Contato total
Fabricante: KCL 741 Dermatril® L
Materiais: Borracha nitrílica
Pausa: 480 min
Espessura da luva: 0,11 mm
Índice de proteção: Contato com salpicos
Fabricante: KCL 741 Dermatril® L
Observações: Esta recomendação se aplica apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN 16523-1, por favor, contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).
Proteção dos olhos: Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU). Óculos de segurança bem ajustados
Proteção do corpo e da pele: vestuário de proteção

9-) Propriedades físicas e químicas

Estado físico: cristalino
Cor: branco
Odor: inodoro
Limite de Odor: Não aplicável
pH: 1,6 (25 °C)
Concentração: 100 g/l
Ponto/intervalo de fusão: 170 – 172 °C (Método: lit.)
Ponto de ebulição: 399,3 °C
Ponto de inflamação: 150 °C (Método: câmara fechada)
Taxa de evaporação: Dados não disponíveis
Velocidade de combustão: Dados não disponíveis
Autoignição: 375 °C (1.015 hPa, Método: NF T 20-036)
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior: Dados não disponíveis
Pressão de vapor: < 0,05 hPa (20 °C, Método: NF T 20-048)
Densidade relativa do vapor: 5,18 (Ar = 1,0)
Densidade relativa: 1,878 (20,6 °C, Método: Diretrizes OECD 109, BPL: sim)
Densidade: 1,76 g/cm³ (20 °C)
Solubilidade em água: 1.390 g/l (20 °C)
Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow = -1,91 (20 °C, Método: OECD 107) – Não se prevê bioacumulação.
Temperatura de autoignição: 425 °C
Temperatura de decomposição: > 170 °C
Viscosidade, dinâmico: Dados não disponíveis
Viscosidade, cinemático: Dados não disponíveis
Fluxo do tempo: Dados não disponíveis
Propriedades explosivas: Dados não disponíveis
Propriedades comburentes: não
Peso molecular: 150,09 g/mol
Tamanho da partícula: Dados não disponíveis

10-) Estabilidade e reatividade

Reatividade
Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.
Uma gama de aproximadamente 15 Kelvin abaixo do ponto flash é considerada como crítica.
Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão de pó.
Estabilidade química
O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas
Reação exotérmica com:
Agentes oxidantes fortes
Prata
Peróxido de hidrogênio
Substâncias alcalinas com Água

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br

Perigo de explosão em presença de:
Sal de prata
Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores
Inflamáveis com:
Flúor
Condições a serem evitadas
Forte aquecimento.
Materiais incompatíveis
Dados não disponíveis
Produtos perigosos de decomposição
Em caso de incêndio: veja-se secção 5

11-) Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos
Toxicidade aguda
DL50 Oral - Ratazana - fêmea - > 2.000 - < 5.000 mg/kg
(Diretrizes do Teste OECD 423)
Inalação: Dados não disponíveis
DL50 Dérmico - Ratazana - macho e fêmea - > 2.000 mg/kg
(Diretrizes do Teste OECD 402)
Corrosão/irritação à pele:
Pele - Coelho
Resultado: Não provoca irritação da pele - 4 h
(Diretrizes do Teste OECD 404)
Lesões oculares graves/irritação ocular:
Olhos - Estudos in vitro
Resultado: Efeitos irreversíveis nos olhos
(Diretrizes do Teste OECD 437)
Sensibilização respiratória ou à pele:
Local lymph node assay (LLNA) - Rato
Resultado: Não é um sensibilizador da pele.
(Diretrizes do Teste OECD 429)
Mutagenicidade em células germinativas:
Tipo de Teste: teste letal dominante
Espécie: Ratazana
Via de aplicação: Oral
Método: Diretrizes do Teste OECD 478
Resultado: negativo
Tipo de Teste: Teste de aberração cromática
Espécie: Ratazana
Tipo de célula: Medula ossosa
Via de aplicação: Oral
Método: Diretrizes do Teste OECD 475
Resultado: negativo
Carcinogenicidade
Dados não disponíveis
Toxicidade à reprodução
Dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única
Dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida
Dados não disponíveis
Perigo de aspiração
Dados não disponíveis
Informação adicional
RTECS: WW7875000
Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

12-) Informações ecológicas

Ecotoxicidade
Toxicidade em peixes: CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l
Ponto final: mortalidade Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br

Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes do Teste OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos:
CE50 (Daphnia magna): 93,3 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes do Teste OECD 202
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata): 51,4 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes do Teste OECD 201
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,125 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes do Teste OECD 201
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para os micro-organismos:
CE50 (lamas ativadas): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Diretrizes do Teste OECD 209
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Persistência e degradabilidade
Biodegradabilidade:
Aeróbio
Concentração: 10 mg/l
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 85 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretrizes do Teste OECD 306 ThOD: 533 mg/g
Observações: (Literatura) BOD/ThOD: 56 %
Observações: (Literatura)

Potencial de bioacumulação
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: -1,91 (20 °C)
Método: Diretrizes do Teste OECD 107
Observações: Não se prevê qualquer bioacumulação.

Mobilidade no solo
Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos
Resultados da avaliação PBT e mPmB:
A substância não atende ao critério para PBT ou vPvB de acordo com o regulamento (CE) n° 1907/2006, anexo XIII.

13-) Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento de resíduos
Resíduos
O material residual deve ser eliminado de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Deixar os produtos químicos nos recipientes originais. Não misturar com outros materiais residuais. Manusear os recipientes não limpos como o próprio produto.
As advertências de perigo e recomendações de prudência apresentadas na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente. Uma eliminação ou reciclagem descontrolada desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. A embalagem tem de ser incinerada numa instalação de incineração adequada que disponha de uma autorização fornecida pelas autoridades competentes.

14-) Informações sobre transporte

Nome de embarque correto da ONU: Não regulado como produto perigoso
Classes de riscos de transporte: Não regulado como produto perigoso

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br

Grupo de embalagem: Não regulado como produto perigoso
Etiquetas: Não regulado como produto perigoso
Número de risco: Não regulado como produto perigoso
Perigos ambientais: Não regulado como produto perigoso.
Poluente Marinho: Não regulado como produto perigoso
Precauções especiais para os usuários: Não regulado como produto perigoso

15-) Informações sobre regulamentações

Esta Ficha com dados de segurança foi preparada de acordo com a NBR 14725:2023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16-) Outras informações

As informações contidas nesta Ficha de Segurança são atualizadas e refletem nosso entendimento para o manejo adequado deste produto em condições normais, conforme indicado na embalagem e/ou literatura específica.
Qualquer uso combinado com outros produtos ou processos é de responsabilidade exclusiva do usuário.

Texto completo das siglas

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Resposta de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - Concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; MERCOSUL - O Acordo para a Facilitação do Transporte de Mercadorias Perigosas; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo; Nch - Norma chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não observado nenhum efeito; NOM - Norma oficial mexicana; NTP - Programa nacional de toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de mercadorias perigosas; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de informação de materiais perigosos no espaço de trabalho

Dados alterados em comparação à versão anterior.

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP.
Fone: 4061-2921 – Fax: 4066-6418
www.inlabconfianca.com.br